

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO : \_\_\_\_\_

Data : \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## A Escola das Letras

A Escola das Letras era uma casa baixinha pintada de branco e com um relvado à volta. Na fachada havia um letreiro onde estavam seis letras penduradas. Andavam na brincadeira, a saltar de um lado para o outro. (...)

Então o professor Alfabeto aproximou-se de um grupo de letras e bateu as palmas das mãos com força. As letras pararam de brincar e ficaram à escuta.

– Ponham-se por ordem! – gritou ele.

Começaram a empurrar-se umas às outras, muito atrapalhadas, e, por fim, lá ficaram direitas e quietas em várias filas.

Álvaro Magalhães, *O circo das palavras voadoras*, 2ª Edição  
Edições ASA, 2003 (texto com supressões)

## Compreensão da leitura

- 1 – O professor chamava-se \_\_\_\_\_.
- 2 – As letras pararam de \_\_\_\_\_ e ficaram à \_\_\_\_\_.
- 3 – “Na fachada havia um letreiro onde estavam seis letras penduradas”: **S C E O A L**  
Ordena as letras para formares o nome daquele local. \_\_\_\_\_
- 4 – Lê o excerto do texto. Faz o desenho da Escola das Letras, conforme a indicação das frases.

“A Escola das Letras era uma casa baixinha pintada de branco e com um relvado à volta. Na fachada havia um letreiro onde estavam seis letras penduradas. (...)”

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## Discussões e acordos

Por vezes o João discutia com os amigos. Principalmente com o Rui, que queria decidir sempre qual o jogo a jogar ou que brinquedos escolher. Costumavam discutir acerca de tudo! Mas no fim acabavam por chegar a acordo e brincavam juntos. As discussões entre amigos depressa se esquecem!

Normalmente é difícil saber quem começou uma discussão, mas no entanto o importante é dizer “desculpa!” quando perceberes que fizeste com que o teu amigo ficasse triste.

Núria Roca, *Os amigos*, Ambar, 2011 (excerto)

## Compreensão da leitura

1 – O que achas da atitude do Rui em relação aos amigos?

---

2 – O que farias se tivesses um amigo como o Rui?

---

3 – Como são os teus amigos?

---

4 – Quando discutes com os teus amigos, no final pedes desculpa?

---

5 – Escreve a primeira frase do texto. Atenção: em cada quadrado branco só cabe uma letra.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## Carlita

Parece que ainda não vos falei da Carlita, pois não? Então vou falar agora: a Carlita é muito gira, muito pequerrucha e remexida. Só tem 5 anos. Com 5 anos o que é que a Carlita há de fazer? – Brincar, pois claro. Ela brinca muito com duas bonecas, um urso de papelão e muitos lápis de cores e mais coisas que andam espalhadas lá pela casa toda. E faz desenhos tão esquisitos nas paredes do corredor que só ela é que sabe explicar o que são. (...)

Ah! E Carlita já sabe ler e escrever muito bem. Ou muito bem talvez não (porque a Carlita só tem 5 anos...) e troca os “érres” pelos “éles”, mas isso não tem importância ainda, pois Carlita é tão pequenina, não é? Ela escreve tal e qual como fala, assim: “O senhole Calos ia sentado no bulo”; toda a gente vê logo que o que ela queria escrever era: “O senhor Carlos ia sentado no burro”, não se vê? – Pois claro.

Eduardo Olímpio, *O Gato Tarzan*, Contos, Prelo Editora, 1974 (texto com supressões)

## Compreensão da leitura

1 – Que idade tem a menina?

---

2 – Como é a Carlita?

---

3 – Quais são os seus brinquedos preferidos?

---

4 – O que gosta ela de fazer?

---

5 – Achas que a Carlita já sabia ler e escrever muito bem? Justifica a tua resposta.

---

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO : \_\_\_\_\_

Data : \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## A “malta do futebol”

Na escola toda a gente os conhecia pela “malta do futebol”. (...)

Constituíam um grupo muito animado, com jogadores para todos os gostos. Desde o Pedro, guarda-redes tão aplicado quanto pouco falador, ao João Girafa, muito alto e muito desconjuntado. Do Vasco, habilidoso a jogar de cabeça, ao Tiago, gordo e pesado no terreno mas mestre na tática futebolística e na ciência de editar palpites para os restantes porem em prática. E ainda vários outros, bons amigos fora e dentro do campo, como o Zé António, também conhecido por Canário devido ao hábito de estar sempre a assobiar (...).

Nuno Magalhães Guedes, *O Espectador Intrometido*, Editorial Verbo, 2003 (texto com supressões)

### Compreensão da leitura

#### 1 – Quem era a “malta do futebol”?

Era um grupo de \_\_\_\_\_ que gostava de \_\_\_\_\_.

#### 2 – Como eram o Tiago e o João? Procura as suas características no texto e completa.

O Tiago era \_\_\_\_\_.

O João era \_\_\_\_\_.

#### 3 – O Zé António era conhecido por Canário. Porquê?

\_\_\_\_\_

#### 4 – O Vasco “era habilidoso a jogar de cabeça”.

Assinala com X a expressão que traduz o sentido da frase.

Costumava jogar de cabeça.

Tinha jeito para jogar de cabeça.

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## A primeira prenda do Pai Natal

O Pai Natal acordou muito cedo. Olhou para o lado: a Mãe Natal ainda dormia. Levantou-se com muito cuidado (se ela acordava de repente ficava impossível de aturar) e, em bicos de pés, foi até à porta da rua. Abriu-a muito devagar e lançou os olhos, ainda vagamente piscos de sono, pela imensidão gelada à sua frente. Neve, neve e nada mais além de neve. Uma brancura que até fazia arder a vista.

– Ainda não é desta... – murmurou desanimado.

Voltou a fechar a porta e sentiu-se cansado.

– Mas por que é que, em todo o mundo, só eu é que não tenho direito a receber um presente de Natal? – murmurou, olhando a lista que a Mãe Natal lhe tinha deixado em cima da mesa, para que não se esquecesse de nada.

Até ela, até ela tinha direito à sua prenda. Durante muitos anos, limitara-se a pedir “umas luvas de lã, pois tenho sempre as mãos enregeladas”. Mas ao fim de tantos anos já não havia gavetas que chegassem para guardar as luvas – e as mãos continuavam enregeladas.

Alice Vieira, *2 histórias de Natal*, Caminho, 2002

## Compreensão da leitura

**1 – Em que época do ano se passa esta história? Justifica a tua resposta.**

---

---

**2 – Porque é que o Pai Natal acordou cedo? Assinala com X a resposta correta.**

- Porque estava com dor de cabeça.
- Porque estava ansioso por receber uma prenda.
- Porque estava ansioso por ver neve.

**3 – Achas que o Pai Natal também tem direito a receber uma prenda? Justifica a tua resposta.**

---

---

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## A família do João

Quando se junta a família toda em casa dos meus avós paternos, há sempre grandes confusões.

Se a minha avó chama:

– João! – Logo quatro pessoas respondem ao mesmo tempo:

– Sim! – E ficam todos a olhar uns para os outros...

João é o nome do meu avô; João é o nome do meu sobrinho, filho da minha irmã Zita...

Um dia, a minha mãe, para que se acabassem as confusões, propôs que se chamasse João Primeiro ao avô. O meu tio passava a chamar-se João Segundo, o meu primo, como é filho do João Segundo, seria o João Terceiro. E o meu sobrinho, como ainda é pequenino, chamar-se-ia João Pequeno.

António Mota, *Segredos*, Desabrochar, 1996 (excerto)

## Compreensão da leitura

### 1 – Completa.

O título do texto é \_\_\_\_\_. Foi retirado do livro \_\_\_\_\_, escrito por \_\_\_\_\_.

### 2 – Completa as frases de acordo com o texto.

Quando alguém chamava pelo João, logo \_\_\_\_\_ pessoas respondiam.

Isso acontecia porque o avô, o \_\_\_\_\_, o \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_

Se chamavam João. A mãe, para acabar com as confusões, descobriu uma solução: acrescentar ao nome João as palavras Primeiro, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

### 3 – Ordena as palavras e escreve corretamente a frase.

avô. foi o João Primeiro dado ao nome

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO : \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- Lê o texto com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## O aniversário

Uma vez por ano, no dia do seu aniversário, depois de apagar uma floresta de velas, o meu tio João pega num caixote, senta-se no terraço e começa a encher balões.

E ali está toda a tarde: Pffffff... Pffffff... Pffffff...

Depois larga-os. E os balões vão subindo, guiados pelo vento. Sem pressas e sem direção.

Sabe-se lá onde vão parar?!

Mas o meu tio João não se importa. E diz:

– Algumas hão de chegar ao seu destino. Tão certo como eu me chamar João!

E eu acho que ele tem razão. Muitos balões podem ficar pendurados nas antenas da televisão, no cocuruto das árvores, no tejadilho dos autocarros, no cimo dos candeeiros públicos, ou mesmo nas asas dos aviões. Podem, sim senhor!

Mas algumas hão de chegar ao seu destino!

E há de ser bonito vê-las por aí transformadas, cheias de vida, a embelezar a terra.

É que o meu tio João põe dentro dos balões todas as sementes que consegue arranjar ao longo do ano.

António Mota, *Segredos*, Desabrochar, 1996 (excerto)

## Compreensão da leitura

### 1 – Em que altura do dia o tio do João enchia os balões?

Assinala com X a resposta correta.

De manhã.

À tarde.

À noite.

### 2 – Muitas coisas podem acontecer aos balões do tio do João.

Regista três das situações referidas no texto.

---

---

---

Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO : \_\_\_\_\_

Data : \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o poema com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## Menina sem fome

A Ana não come a sopa  
que amarga na boca  
nem carne assada  
pobre vaca, coitada.

Não quer peixe do mar  
para não se afogar  
nem queijo da Serra  
que nunca lá foi.

A Ana só gosta  
de comer gelados  
que não precisam mesa  
com gente sentada  
Bem preocupada  
Ao ver que não come  
A menina sem fome.

Ora, Ana,  
se já se viu  
uma tolice assim!  
comer gelados  
nem mesmo o pinguim  
que até passa fome  
lá no meio da neve  
e tomara ter  
o que a ti não serve.



Maria Cândida Mendonça, *A cor que se tem*, Plátano Editora, 1986

## Compreensão da leitura

1 – Escreve o nome dos alimentos de que a Ana não gosta.

---

2 – O que gostava a Ana de comer?

---

3 – Achas que a Ana tem uma alimentação correta? Justifica a tua resposta.

---

---

4 – Quem é a autora deste poema?

---



Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- Lê o poema com atenção. Copia-o para o teu caderno.

## Felisbela

Era uma vez uma menina  
chamada Felisbela  
que sonhava acordada  
e contava à sua boneca  
que seria astronauta  
engenheira, escritora,  
jornalista, dançarina,  
motorista, professora  
marinheira, estilista  
pintora, cozinheira,  
médica, tecedeira,  
locutora, enfermeira,  
pasteleira, dentista.



António Mota, *Lá de cima, cá de baixo*, Gailivro, 2008

## Compreensão da leitura

**1 – A quem é que a menina contava os sonhos?**

---

**2 – Assinala com X a resposta correta.**

- A menina já tinha escolhido uma profissão que gostaria de ter.
- A menina já tinha escolhido várias profissões que gostaria de ter.

**3 – Escreve o nome das profissões que a menina gostaria de ter.**

---

---

---